



Conselho Regional de Farmácia
do Estado do Paraná

O FARMACÊUTICO *em revista*

www.crf-pr.org.br

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 107 - 3º /2014

CRF-PR INAUGURA NOVA SEDE

Novo endereço dispõe de mais espaço para a realização de cursos e eventos, além de permitir melhor atendimento aos farmacêuticos paranaenses.



A PALAVRA DE ORDEM É UNIÃO

Mobilização contra a MP 653 leva farmacêuticos e estudantes às ruas para lutar pela saúde brasileira e pelo exercício pleno da profissão.

MULHERES FARMACÊUTICAS

Conheça a pesquisadora que tem sede pelo conhecimento e é um exemplo de determinação.

68 ANOS DE AMOR À PROFISSÃO

Entrevista com o farmacêutico mais antigo em atividade no Paraná.

ASSISTÊNCIA INTEGRAL

Confira artigo exclusivo do Presidente do CRF-PR sobre tema determinante aos farmacêuticos.



*O colorido das flores para deixar
o seu 2015 mais alegre.*

Jantar Dia do Farmacêutico

Dia: 30 de janeiro de 2015

Local: Restaurante Madalosso - Santa Felicidade

PARTICIPE!!

Informações: eventos@crf-pr.org.br

Fone: (41) 3363-0234



Conselho Regional de Farmácia
do Estado do Paraná

SUMÁRIO



4

EDITORIAL

7

ARTIGO

Da Assistência Integral e Responsabilidades técnicas.

11

HOSPITAL DO IDOSO

Cuidados especiais na farmácia hospitalar garantem mais segurança ao paciente da terceira idade.

14

II SEMANA DO FARMACÊUTICO

O dia Internacional do farmacêutico (25/09) foi comemorado com campanha voltada à terceira idade.

20

ENTREVISTA

68 anos de amor à profissão.

22

ARTIGO

Sob o véu da maturidade.

23

SÉRIE DE REPORTAGENS - MULHERES FARMACÊUTICAS

Uma entusiasta do conhecimento.

27

HOMENAGEM

25 anos de trabalho e dedicação.

29

PRIMEIROS PASSOS FARMACÊUTICOS

Artigo sobre a importância do farmacêutico para pacientes com fibrose cística foi o vencedor.

30

PRÊMIO AUGUSTO STELLFELD

Conheça os vencedores do Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld.

31

EVENTOS

CRF-PR em ação.

::: EXPEDIENTE:::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 107 - 2014
Conselho Regional de
Farmácia do Estado do Paraná
Rua Presidente Rodrigo
Otávio, 1.296 Hugo Lange -
Curitiba-PR | 80.040-230

DIRETORIA CRF-PR

PRESIDENTE

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA SECRETÁRIA

Dra. Marisol Dominguez Muro

DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Marina Gimenes

CONSELHEIROS REGIONAIS

Dr. Cynthia França Wolanski Bordin

Dr. Dennis Armando Bertolini

Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi

Dr. Márcio Augusto Antoniassi

Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner

Dra. Marilene Provasi

Dra. Sandra Iara Sterza

CONSELHEIROS REGIONAIS SUPLENTE

Dr. José Antônio Zarate Elias

Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto

Dr. Maurício Portella

CONSELHEIRO FEDERAL

Dr. Valmir de Santi

Dra. Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Dayane Carvalho | MTB 6990 DRT/PR

Ana C. Bruno | 2973 DRT/PR

ESTAGIÁRIO JORNALISMO

Gustavo Lavorato

DIAGRAMAÇÃO

Michelly M T Lemes Trevisan

CTP E IMPRESSÃO:

Fiore & Fiore

Tiragem: 15.500 mil exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a opinião da revista "O Farmacêutico em revista", e são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Foto capa: Gustavo Lavorato

Fotos MP - Brasília: Maeda -

Fotógrafo CFF

Fotos Inauguração SEDE- Camila Ferraz

Nesta edição da *O Farmacêutico em Revista* apresentamos um artigo exclusivo do Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, que à luz da legislação, visa elucidar os farmacêuticos sobre a Assistência Farmacêutica. Não poderíamos deixar de falar sobre a luta da classe contra a MP 653/14, pois nesse momento histórico, devemos seguir unidos pela valorização da profissão. Também mostramos a cobertura completa da II Semana do Farmacêutico, campanha que mobilizou a sede e seccionais do CRF-PR em vários eventos e ações em prol do “envelhecimento saudável”. Tomando como gancho o tema da campanha, entrevistamos o farmacêutico mais antigo em atividade no Paraná e também falamos sobre o trabalho realizado no Hospital do Idoso Zilda Arns. Na série *Mulheres Farmacêuticas* apresentamos um pouco da história de uma pesquisadora da área de Análises Clínicas que tem sede pelo conhecimento e é um exemplo de disciplina e determinação. Na seção CRF-PR em Ação mostramos alguns eventos realizados pelo Conselho em benefício da categoria. Nesta edição também temos a honra de apresentar a cobertura do evento de inauguração da nova sede do CRF-PR, um marco na história do Conselho e uma grande conquista para os farmacêuticos paranaenses. Esses e outros assuntos compõe a última revista de 2014, que já traz um frescor de ano novo inaugurando algumas novidades no layout, que está mais leve e promete tornar a sua leitura mais prazerosa. Aproveitamos para agradecer por este ano marcado por muitas batalhas e conquistas para a profissão farmacêutica. Sabemos que ainda temos muito pela frente, que a luta não acabou e agradecemos pela confiança depositada no trabalho realizado pelo CRF-PR. O seu apoio é fundamental para vencermos as próximas batalhas. Desejamos a todos um excelente ano novo, com muita paz, saúde e prosperidade!

BOA LEITURA!



Diretoria do CRF-PR: Dra. Marisol Domingues Muro, Diretora Secretária-Geral; Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente; Dra. Marina Gimenes, Diretora Tesoureira e Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente.

“Entre Aspas

Olá, gostaria de expressar a minha alegria e satisfação por estar trabalhando no Estado do Paraná e ser inscrito no CRF-PR, ou seja de pertencer ao Estado que possui uma equipe séria, competente e que se preocupa com a valorização da profissão farmacêutica. Meus cumprimentos a toda a equipe que faz parte do CRF-PR, destacando principalmente a equipe de Fiscalização. Sou inscrito no Conselho desde 1997, e no começo eu não entendia muito a respeito desse serviço, eu achava que não precisava ser tão fiscalizado. Como se dizia naquela época, “o CRF-PR pega muito no pé dos Farmacêuticos”, mas o meu pensamento estava totalmente errado e precipitado. Hoje, após 17 anos de inscrição de RT, vejo o quanto foi importante o trabalho da Fiscalização no nosso Estado, pois valorizou o profissional Farmacêutico. Hoje o Paraná é reconhecido no Brasil pelo trabalho do CRF-PR e pela equipe de Fiscalização, pois é um trabalho sério, de amor à profissão. Gostaria de deixar aqui meus sinceros agradecimentos pelo trabalho do Conselho e parabenizar a todos os fiscais que atuam no nosso Estado: especialmente na região que eu atuo como Farmacêutico, região Norte seccional de Londrina e sempre fui inspecionado pelos fiscais Dr. Edson Garcia e Dr. Silvio Franchetti, excelentes profissionais, competentes, educados e que fazem seu trabalho com amor à profissão. Muito obrigado pelo excelente trabalho realizado! Vocês são grandes lutadores pelo exercício da profissão farmacêutica e pela valorização profissional em nosso Estado, que Deus abençoe a todos do CRF-PR!

Dr. Flávio Miquelato - CRF-PR: 11.020



#JUNTOSOMOSMAISFORTES



A PALAVRA DE ORDEM É UNIÃO

Mobilização contra a MP 653 leva farmacêuticos e estudantes às ruas para lutar pela saúde brasileira e pelo exercício pleno da profissão.

A profissão farmacêutica vive o momento mais efervescente e inquietante de sua história. É um processo vigoroso e inédito de autotransformação e que é, ao mesmo tempo, a busca do fortalecimento da própria saúde da população brasileira. Mas a Farmácia também é objeto de matérias em votação no Congresso Nacional, que podem definir a sua história.

A Medida Provisória nº 653 alterou a Lei 13.021/14 com o objetivo de conceder tratamento diferenciado às farmácias constituídas como microempresa ou empresa de pequeno porte, em relação à obrigatoriedade da presença do farma-

cêutico durante todo horário de funcionamento. Assim, a MP ressuscitou a possibilidade, em situações excepcionais, de outras pessoas que não sejam farmacêuticos, figurarem como responsáveis técnicos de farmácias.

Diante desta ameaça aos direitos individuais como o acesso à saúde qualificada e aos serviços farmacêuticos, a Diretoria do CRF-PR criou uma delegação para representar os farmacêuticos paranaenses e foi à Brasília pedir apoio aos parlamentares na votação contra a MP no Congresso Nacional. Além disso, conclamou a todos que se mobilizassem contra a votação. Numa



Farmacêuticos do CRF-PR em protesto contra a MP 653/14, em Curitiba.

também aos canais de comunicação do CRF-PR, que se dedicam a informar sobre todos os assuntos de interesse para a categoria.

Estamos caminhando para verdadeiras e profundas conquistas da profissão farmacêutica. Então vamos seguir juntos e vencer mais essa batalha!



www.crf-pr.org.br



www.facebook.com/crfpr



twitter.com/crf_parana

resposta positiva a esse chamado e representando os interesses da sociedade e da profissão, acadêmicos de Farmácia e profissionais se mobilizaram nas faculdades, nas ruas e nas redes sociais protestando contra a aprovação da MP. O lema “Juntos Somos Mais Fortes” surtiu efeito. A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), presidente da comissão mista que analisa a MP 653/14, decidiu, no dia 19/12, adiar a votação do relatório, após pressão do grupo de farmacêuticos de CRFs de todo o país, contrário às propostas do documento.

A votação foi adiada, mas a batalha continua. Por isso, o Conselho Federal de Farmácia orienta para que todos tenham as suas atenções voltadas às informações emanadas do Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, formado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar), Federação Interestadual dos Farmacêuticos (Feifar), Executiva Nacional dos Estudantes de Farmácia (Enefar) e Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (Abef). O Fórum é a instância representativa da categoria e, portanto, é nele onde as decisões em torno das ações e lutas são decididas. Fiquem atentos



Delegação CRF-PR representa farmacêuticos paranaenses em Brasília. Da esquerda para a direita: Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente CRF-PR, Dr. Valmir de Santi, Vice-Presidente CFF, Dr. Luciano Pacheco, Assessor da Diretoria CRF-PR, Dr. Márcio A. Antonias, Conselheiro CRF-PR, Jorge Salem, Fiscal CRF-PR, Dra. Sônia Dorneles, Assessora Política CRF-PR, Dra. Edneia Magri, Fiscal CRF-PR, Dra. Fernanda Pentead, Fiscal CRF-PR e Dra. Marisol Dominguez Muro, Diretora Secretária CRF-PR.



Diretoria do CRF-PR com demais representantes da classe farmacêutica de todo país em Brasília.

Com informações do CFF e CRF-SP.



Dr. Arnaldo Zubioli é Farmacêutico pela UFPR - 1974; Doutor em Ciências Farmacêuticas, Mestre em Farmacologia (FMRP, USP); possui Aperfeiçoamento em Administração (UEM - 1984) e Especialização em Farmácia Clínica (Chile - 1990). É Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia desde 2000. Possui diversos livros publicados sobre a área farmacêutica e centenas de trabalhos apresentados em Congressos e Revistas Científicas. É atual Presidente do CRF-PR.

DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL E RESPONSABILIDADES TÉCNICAS

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) é a Autarquia Federal responsável pela fiscalização da profissão farmacêutica. Tem como função principal atuar na prevenção de irregularidades relacionadas ao exercício de atividades do farmacêutico, instaurar processos éticos - disciplinares e profissionais aos farmacêuticos infratores das cominações legais e regulamentares atinentes à profissão e fiscalizar os estabelecimentos em relação a presença do profissional habilitado, e dessa forma atuando em defesa dos interesses da sociedade.

A determinação da legislação sanitária da assistência de farmacêuticos em farmácias de qualquer natureza e drogarias, extensiva a todo o horário de funcionamento, impõe aos estabelecimentos que se inserem em tal obrigação o dever de possuir tantos profissionais quantos forem necessários para prestar a assistência técnica enquanto estiver com suas portas abertas ofertando seus serviços, inseridos no contexto de saúde pública, à população.

Vejamos o que a Lei determina nesse aspecto:

A Lei nº 5.991/73,

“Art. 15 - A farmácia e a drogaria terão, obrigatoriamente, a assistência de técnico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.

§1 - A presença do técnico responsável será obrigatória durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento”.

[...]

Embora o texto esteja inserido em norma sanitária, está mais afeto à atividade farmacêutica e, portanto, a sua fiscalização deve se reportar aos Conselhos Regionais de Farmácia. De qualquer forma, a obrigação do estabelecimento de comprovar a presença de profissional habilitado já vem consagrada na Lei 3.820 de 1960, nos seguintes termos:

Lei nº 3.820/60, no art. 24:

“Art. 24 - As empresas e estabelecimentos que exploram serviços para os quais são necessárias atividades de profissional farma-

cêutico deverão provar, perante os Conselhos Federal e Regionais que essas atividades são exercidas por profissionais habilitados e registrados.”

De modo que enquanto estiver desenvolvendo atividades farmacêuticas, que no caso de Farmácias e Drogarias pode ser caracterizado, entre outras atividades, a simples oferta de medicamentos à população, deverá comprovar a atividade por profissional competente.

A assistência técnica é condição para o funcionamento do estabelecimento farmacêutico e por esse motivo a pessoa jurídica também é responsável pela má prestação do serviço farmacêutico pelo profissional competente e por isso, em certas circunstâncias, as empresas cujos farmacêuticos responsáveis técnicos não prestam a devida assistência farmacêutica, também devem ser autuados por descumprimento da disposição legal citada.

O farmacêutico deve atender rigorosamente ao que preceitua o art. 15 da Lei nº 5.991/73, e o art. 27 do Decreto nº 74.170/74, bem como ao que determina o Código de Ética e as Resoluções do Conselho Federal de Farmácia. Todas essas disposições ressaltam-se, tratam da presença obrigatória do farmacêutico na farmácia de qualquer natureza e na drogaria.

Além disso, a Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014 reafirma esta obrigação ao impor em seu artigo 5º que:

“No âmbito da assistência farmacêutica, as farmácias de qualquer natureza requerem, obrigatoriamente, para seu funcionamento, a responsabilidade e a assistência técnica de farmacêutico habilitado na forma da lei”.

Ainda na sequência:

“Artigo 6º. Para o funcionamento das farmácias de qualquer natureza, exigem-se a autorização e o licenciamento da autoridade competente, além das seguintes condições: I - ter a presença de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento...”

É texto expresso da norma legal que a presença do farmacêutico responsável por farmácia é obrigatória durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento (§ 1º, art. 15 da Lei nº 5.991/73), ressalvada a hipótese de o farmacêutico empregado atender ao limite máximo da jornada de trabalho imposta pelo CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em cuja situação o proprietário (empregador) e obriga a contratar tantos farmacêuticos quantos bastem para atender todo o horário de funcionamento do estabelecimento farmacêutico.

A lei nº 5.991/73, no art. 15, § 2º, assim concede:

“Art. 15- ...

§ 1 - ...

§ 2 - Os estabelecimentos de que trata este artigo poderão manter técnico responsável substituto, para os casos de impedimento ou ausência do titular”.

Portanto, a responsabilidade do profissional de Farmácia está limitada ao horário em que esteja efetivamente disponível para tal. E o Conselho Regional de Farmácia irá exigir a sua presença nesse período em que se comprometeu. **A responsabilidade pela comprovação da assistência integral é da empresa mas não pode, sob essa alegação, suplantar direitos decorrentes da relação de trabalho que mantém com o farmacêutico responsável técnico.**

Todas as impossibilidades da presença do profissional no estabelecimento devem ser previamente comunicadas ao CRF, como férias, licenças, doença, acidente pessoal, entre outras, nos prazos definido pela entidade para cada ocorrência. Essa atitude, além de resguardar o direito do profissional e evitar as consequências da omissão da informação, inclusive disciplinares, permite a entidade avaliar a necessidade ou não de notificação do estabelecimento para a contratação de substituto no período de indisponibilidade.

Como é pertinente a qualquer entidade da Administração, ao Conselho Regional de Farmácia do Paraná não cabe discutir a lei, mas cumpri-la, e nesse sentido, tanto a entidade regional como a federal vêm

tentando aprimorar o sistema de fiscalização e aplicando penalidades àqueles profissionais que insistem em descumprir as suas obrigações. Não são interesses pessoais isolados que estão em jogo, mas a saúde pública e o próprio direito à assistência farmacêutica da população.

As responsabilidades dos farmacêuticos (as) que prestam assistência ou administram as farmácias públicas ou particulares são de caráter educativo, técnico e assistencial. Estas funções estão definidas na legislação brasileira (Leis 5.991/73 e 13.021/14) que estabelece as atribuições particulares dos farmacêuticos, nas Resoluções da Anvisa e do CFF, em especial, as que regulam as Boas Práticas em Farmácia de qualquer natureza e o Código de Ética, além das recomendações de organismos internacionais, por exemplo, a Organização Mundial da Saúde e Federação Internacional Farmacêutica.

O farmacêutico tem obrigações éticas e legais perante a sociedade. A sua farmácia deve ser um “Posto Avançado de Saúde Pública”.

As atividades farmacêuticas que contribuem para uma assistência total à saúde do paciente que recorre a farmácia de qualquer natureza são exclusivas do farmacêutico, de acordo com as determinações editadas pelo art. 1º, I, do Decreto nº 85.878/81 e art. 13º, incisos I a VI e art. 14º da Lei 13.021/14.

Conhecedor dessas responsabilidades e de sua importância, o Conselho Federal de Farmácia regulou algumas delas através do Código de Ética Farmacêutica, aprovada pela Resolução nº 596 de 21 de fevereiro de 2014. Portanto, são agora responsabilidades éticas e, ao infringi-las, o profissional incorre em falta ética, estando sujeito às sanções disciplinares descritas no anexo III deste regulamento.

E por fim, a respeito da exigência de assistência técnica integral por farmacêutico, o Poder Judiciário tem firme posicionamento, como podemos indicar nos consagrados julgados pelo STJ, mais alta corte legal do País:

PROCESSO CIVIL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO EM RECURSO ESPECIAL. PRESENÇA DE ERRO MATERIAL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

ACOLHIDOS.

(...)

2. O acórdão embargado entende pela obrigação administrativa das drogarias e das farmácias de ter assistência de técnico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, e que a presença do técnico responsável é obrigatória durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento. Ademais, decidiu-se que cabe ao Conselho Regional de Farmácia promover a fiscalização e punição devidas.

3. Ante o exposto, voto em ACOLHER os presentes embargos de declaração para alterar a parte dispositiva do recurso especial para PROVIDO.

(Edcl no Resp 1085436/SP, Rel. Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES, SEGUNDA TURMA, julgado em 05/04/2011, Dje 13/04/2011) ADMINISTRATIVO. REGISTRO PROFISSIONAL. ARTIGO 535, II, CPC. ALEGADA VIOLAÇÃO. NÃO OCORRÊNCIA. DROGARIAS E FARMÁCIAS. TÉCNICO EM HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO. OBRIGATORIEDADE. COMPETÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E PUNIÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA.

(...)

2. A Lei n. 5991/73 impõe obrigação administrativa às drogarias e farmácias no sentido de que o técnico responsável pelo estabelecimento deve estar, obrigatoriamente, presente durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento. Portanto, é disposição legal expressa a obrigatoriedade da presença do técnico responsável durante todo o horário de funcionamento da farmácia ou drogaria. Precedente.

3. A Lei n. 5.991/73 impõe obrigação administrativa às drogarias e farmácias no sentido de que “terão, obrigatoriamente, a assistência de técnico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na

na forma da lei” (art. 15), e que “a presença do técnico responsável será obrigatória durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento”. (§ 1º). Cabe ao Conselho Regional de Farmácia promover a fiscalização e punição devidas.

4. Recurso especial não provido.

(REsp 1085436/SP, Rel. Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES, SEGUNDA TURMA, julgado em 07/12/2010, Dje 03/02/2011).

Que não seja argumentado que o artigo 15 da Lei 5.991/73, já mencionado, permite que outro profissional, além do farmacêutico, possa assumir a responsabilidade técnica por farmácias e drogarias. A lei possibilita ao não-farmacêutico, desde que devidamente registrado no Conselho de Farmácia (como o Oficial de Farmácia), a assunção de responsabilidade técnica desde que comprovado o interesse público caracterizado pela ausência de farmacêutico na localidade. Essa é a única interpretação que pode ser extraída da leitura do art. 15 quando confrontado com seu parágrafo 3º. Vejamos:

Art. 15 - A farmácia e a drogaria terão, obrigatoriamente, a assistência de técnico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.

(...)

§ 3º - Em razão do interesse público, caracterizada a necessidade da existência de farmácia ou drogaria, e na falta do farmacêutico, o órgão sanitário de fiscalização local licenciará os estabelecimentos sob a responsabilidade técnica de prático de farmácia, oficial de farmácia ou outro, igualmente inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.

De qualquer forma, qualquer insistência em interpretação contrária definitivamente foi afastada com o advento do art. 6ª Lei 13.021:

Art. 6º - Para o funcionamento das farmácias de qualquer natureza, exigem-se a autorização e o licenciamento da autoridade competente, além das seguintes condições:

I - ter a presença de farmacêutico durante todo o horário de funcionamento;

Nessa seara, a decisão proferida nos autos 50478195420144047000:

A respeito, entendo que a conjugação do artigo 24 da Lei nº 3.820/60, com o artigo 15 da Lei nº Lei nº 5.991/73, torna evidente que para a atividade de farmácia e drogaria é exigida a presença de farmacêutico, e não de outro profissional técnico. Em especial, em razão do §3º artigo 15 da Lei nº Lei nº 5.991/73, pelo qual a contratação de prático de farmácia, oficial de farmácia ou outro profissional assimilado é apenas excepcionada nos casos em que, de um lado, há interesse público que caracterize a necessidade da existência de farmácia ou drogaria em determinada localidade e, de outro, falta profissional farmacêutico.
(...)

Ainda, a alternativa excepcional dada pelo § 3º do artigo 15 da Lei nº. 5.991/73 não pode ser antecipada como argumento para o descumprimento da exigência legal enquanto não houver prova do atendimento aos seus requisitos, quais sejam, o interesse do público na existência de estabelecimento e a ausência de profissional habilitado na localidade.

Insistimos, porém, num ponto: nos dias atuais está praticamente extinta tal figura desnecessária por não ter o prático de farmácia e assemelhado, a qualificação indispensável, assim como pela quantidade suficiente de farmacêutico na sociedade. ■



O Hospital do Idoso Zilda Arns está localizado na Rua Lothário Boutin, nº 90, no bairro Pinheirinho, em Curitiba.

HOSPITAL DO IDOSO ZILDA ARNS

*Cuidados especiais na farmácia hospitalar garantem mais
segurança ao paciente da terceira idade*

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala global. A medicina, influenciada pelos avanços tecnológicos, além de acompanhamentos e cuidados com a alimentação são os principais fatores responsáveis pelo aumento da expectativa de vida da população. Conforme dados da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1950 existiam 250 milhões de indivíduos com mais de 60 anos no planeta. Esse número quase se triplicou até o ano 2000, somando 606 milhões de pessoas. **No Brasil, há aproximadamente 30 mil pessoas com mais de 100 anos, segundo o IBGE.**

Com o envelhecimento da população, torna-se necessário estruturar as redes de atenção à saúde da pessoa idosa para atender tanto

às novas demandas, quanto às modificações do acesso aos serviços de saúde. De acordo com o Censo Demográfico de 2013, dos 10,9 milhões de

DE FORMA INTEGRADA, A UNIDADE DE SUPORTE FARMACÊUTICO DO HOSPITAL NÃO FICA PARA TRÁS, PRINCIPALMENTE PELA GRANDE PREOCUPAÇÃO COM A SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO COM RELAÇÃO AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.

habitantes do Paraná, 7,92% são idosos e esses números devem dobrar em 15 anos segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE).

Atentos a essa realidade, a equipe que está à frente do **Hospital do Idoso Zilda Arns**, em Curitiba, almeja ir muito além de prestar um simples atendimento quando o assunto é a Saúde da Pessoa Idosa. Conhecido em todo o Paraná como referência na atenção à saúde do idoso, o Hospital inaugurado no ano de 2012 vem prestando **Cuidado Integral e Multiprofissional** através de um atendimento diferenciado, com foco em condições crônicas mais prevalentes, de forma qualificada, ampliando o acesso principalmente

INVESTIMENTOS EM PROCESSOS DE SEGURANÇA PARA A MANIPULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS É A PRIORIDADE

a leitos clínicos, leitos de terapia intensiva bem como exames, procedimentos especializados e atendimento domiciliar para o público idoso.

Dra. Daiana Lugarini é farmacêutica pela Universidade Federal do Paraná com residência multiprofissional no Hospital de Clínicas - UFPR e especialização em Gestão Executiva em Negócios de Saúde. Dra. Daiana é a farmacêutica responsável pela unidade e, segundo ela, é importante ressaltar que envelhecimento não é sinônimo de incapacidade e dependência, mas de maior vulnerabilidade. Por isso, é preciso desenvolver uma cultura de cuidado, de forma sustentável e que atenda às necessidades desta



Dra. Daiana Lugarini, Farmacêutica Responsável pela Farmácia Hospitalar do Hospital do Idoso Zilda Arns.

população. Dessa forma, a farmácia hospitalar é estruturada para atender toda a demanda de outros setores do hospital, desde o ambulatório, emergência, unidade de internação e UTI, funcionando 24 horas por dia. Dra. Daiana enfatiza que a qualidade no atendimento ao paciente é prioridade para os farmacêuticos atuantes na unidade, e para isso, investimentos em processos de segurança para a manipulação e distribuição dos medicamentos, aliados ao monitoramento dos pacientes são constantes, evitando assim, possíveis erros que podem ser fatais ao paciente.

Para que o atendimento seja realizado com eficiência e segurança, a equipe multiprofissional de farmacêuticos utiliza como estratégia a análise de um quadro clínico com o histórico completo do paciente. A segurança ganha reforço com a participação dos farmacêuticos na internação do paciente, fazendo o levantamento dos medicamentos que ele vinha utilizando, processo chamado de reconciliação medicamentosa. Dra. Daiana destaca que para evitar que o paciente tome o medicamento errado, em dose indevida ou em horários impróprios, os farmacêuticos atuam na orientação, explicando a correta utilização de cada medicamento e esclarecendo dúvidas de eventuais mudanças no tratamento durante a internação. *“No momento da admissão, o paciente*

tem uma entrevista com o Farmacêutico Clínico que avalia os medicamentos já utilizados antes do internamento, posteriormente compara com a prescrição e verifica se está tudo adequado. Se não estiver, ele entra em contato com o médico prescriptor, realizando uma análise de todo o histórico do paciente. Na entrevista, outras ques-

TECNOLOGIA - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO FACILITA O CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO DA MEDICAÇÃO E SEU RASTREAMENTO

tões ainda são verificadas, como os casos de alergias, que são registrados no sistema em forma de alerta, tanto para o médico quanto para o farmacêutico durante a prescrição”, explica Lugarini.

Durante o processo de atendimento aos pacientes, a equipe multiprofissional de farmacêuticos também utiliza o Prontuário Eletrônico, ferramenta que facilita o controle da distribuição da medicação e seu rastreamento, possibilitando monitorar se determinado lote de medicamento apresentou algum efeito não esperado no paciente, por exemplo. De acordo com a farmacêutica Daiana Lugarini, o sistema de distribuição de medicamentos é misto: individualizado e dose unitária. Os medicamentos orais e alguns injetáveis são dispensados por código de barras a cada turno de 6 horas de acordo com solicitações informatizadas para o paciente. Medicamentos injetáveis selecionados são preparados em ambiente seguro, local com controle de partículas como bactérias, fungos e tecidos. “Esse cuidado facilita o trabalho da equipe de enfermagem que só administra o medicamento, sem a necessidade de fazer a diluição, diminuindo o risco de troca dos medica-



Equipe da farmácia hospitalar trabalhando na preparação de medicamentos.

mentos”, diz. Outra preocupação é com a identificação correta do medicamento classificado como de “alta vigilância”, aqueles que apresentam grande risco de fatalidade se administrados de forma incorreta. “Eles são armazenados em locais separados e, ao serem enviados ao paciente, seguem em embalagens de cor avermelhada para minimizar o erro”, explica a farmacêutica.

A Dra. Daiana Lugarini ainda acrescenta que é preciso garantir a atenção integral à saúde da população idosa, mas priorizando o envelhecimento saudável e ativo, pois este é o principal objetivo da Política de Atenção Integral à Saúde do Idoso, estabelecida pela Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. “O farmacêutico como profissional da saúde é o grande aliado deste processo, sendo um dos principais agentes responsáveis pelo planejamento e acompanhamento de ações voltadas para a manutenção da capacidade funcional das pessoas idosas, ou seja, centradas na produção da autonomia e da não dependência, contribuindo assim para promover um envelhecimento com mais saúde e qualidade de vida a essa população”, conclui.



TODOS EM AÇÃO NA II SEMANA DO FARMACÊUTICO

O DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO - 25/09 - FOI
COMEMORADO COM CAMPANHA VOLTADA À TERCEIRA IDADE

*Com o tema “Envelhecimento Saudável”, farmacêuticos
mobilizados ofereceram serviços gratuitos para a
população de várias cidades do Estado*



Profissionais e Acadêmicas participantes do Ciclo de Palestras realizado na Sede do CRF-PR durante a II Semana do Farmacêutico.

A população idosa está aumentando no Brasil. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os idosos - pessoas com mais de 60 anos - somam 23,5 milhões dos brasileiros e a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o País seja o sexto em número de idosos em 2025, quando deve chegar a 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Com o aumento da expectativa de vida no país, crescem também os desafios a serem enfrentados com a saúde pública e a qualidade de vida do paciente idoso, principalmente sobre a importância da prescrição, orientação e administração correta dos medicamentos.

CAMPANHA

Pensando na saúde da população e principalmente no paciente idoso, o CRF-PR preparou a segunda edição da Semana do Farmacêutico, em Comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico - 25 de setembro. O tema da II Semana do Farmacêutico foi o “Envelhecimento Saudável” assunto de extrema importância e de interesse para toda a comunidade. A preparação de um envelhecimento sadio deve começar muitos anos antes, através da adoção de um modo saudável de viver. Na velhice, o indivíduo não só colherá os frutos benéficos dessa atitude como terá formado hábitos positivos a que dará continuidade.

Palestras, campanhas de orientação à população, distribuição de folders informativos, entre outras ações foram realizadas em Curitiba e nas Seccionais do CRF-PR.

Em Curitiba, mais de 50 participantes entre farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia tiveram a oportunidade de assistir gratuitamente a um ciclo de palestras sobre a Saúde do Idoso no auditório do CRF-PR. As palestras proferidas por profissionais renomados da área também foram transmitidas online para todo o país.

CICLO DE PALESTRAS ONLINE DISPONÍVEL PARA TODO O PAÍS:



“Cuidados Farmacêuticos a Pacientes Idosos de Alto Risco Cardiovascular” ministrada pela farmacêutica, Dra. Gladys Marques (Docente da Universidade Norte do Paraná - Unopar - Londrina).



“Cuidados Farmacêuticos a Pacientes Idosos com Alzheimer” ministrada pela farmacêutica Dra. Débora Dalla Vecchia.



“Cuidados Farmacêuticos Ambulatoriais a Pacientes Idosos” ministrada pela farmacêutica - Dra. Maristela Ferreira Catão Carvalho.



“Cuidados Farmacêuticos a Pacientes Idosos com Parkinson” ministrada pela farmacêutica - Dra. Cynthia Bordin (Coordenadora do Curso de Farmácia da PUC-PR).



“Cuidados Farmacêuticos em Home Care para Pacientes Idosos” ministrada pela farmacêutica - Dra. Emanuelle de Almeida Santos.

Nas cidades de Londrina, Cascavel, Francisco Beltrão, Umuarama, Ponta Grossa e Toledo também foram realizadas campanhas de orientação voltadas à população. As ações tiveram como objetivo promover a integração dos acadêmicos do CRF-PR Júnior, oportunizando a chance de praticar alguns conhecimentos aprendidos na universidade sobre o Uso Racional de Medicamentos, principalmente através da interação com a comunidade. Durante as atividades, a população recebeu folders explicativos com informações sobre saúde e ainda encontrou alguns serviços farmacêuticos, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar e explicações sobre a correta higienização das mãos, oferecidos gratuitamente.

II SEMANA DO FARMACÊUTICO EM TODO O PARANÁ:

LONDRINA



Em Londrina, Dr. Ayrton José Petris e Dra. Emanuelle de Almeida Santos com acadêmicos do CRF-PR Júnior.

CASCADEL



Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente, Dra. Eli Slaviero, Supervisora da Seccional de Cascavel, Prof^a Simone Menegatti de Oliveira e Prof^a Patrícia Sousa em ação no centro da cidade com os acadêmicos do CRF-PR Júnior da Unioeste de Cascavel.

PONTA GROSSA



Dr. José Carlos Tozetto Vettorazzi, Supervisor da Seccional de Ponta Grossa, distribuiu folhetos com informações sobre o envelhecimento saudável.

ASSIS CHATEAUBRIAND



O evento foi um sucesso em Assis Chateaubriand, reunindo centenas de pessoas, que foram orientadas pelos estudantes de Farmácia da cidade.

TOLEDO



Acadêmicos do CRF-PR Júnior da Unipar, juntamente com participantes do “Clube de Idosos Sempre Unidos de Novo Sarandi”, promovendo ação sobre o envelhecimento saudável.

JANTARES EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO

LONDRINA



Foi um sucesso o Jantar do Dia Internacional do Farmacêutico promovido pela ASPAFAR, AFA e SONPAFAR em Londrina.



Equipe organizadora do evento e convidados durante o jantar.

MARINGÁ



Maringá promoveu um grande jantar para comemorar com os profissionais da cidade. O evento foi promovido pela Associação Maringaense dos Farmacêuticos.



Diretoria e membros do CRF-PR: Dr. Dennis Armando Bertolini, Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi, Dr. Arnaldo Zubioli, Dr. Basílio Bacarin (Ex-Presidente da Comissão de Ética), Dr. Marcio Antoniassi e Dr. Luciano Pacheco.

CASCAVEL



Mais de 500 pessoas, entre associados, autoridades farmacêuticas, homenageados e representantes do CRF-PR, prestigiaram o evento.



Da esquerda para Direita: Dr. Giovane Douglas Zanin - Presidente da ASFAC, Dra Jacqueline Plewka - Diretora Secretária da ASPAFAR, Dr. Maurício Turkiewicz - Presidente da ASPAFAR, Dra. Telma Yurika Kaihara - Presidente da ASTFAR, Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner, Conselheira e Coordenadora da Seccional Cascavel - CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli - Presidente CRF-PR e Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente do CRF-PR, durante o jantar em Cascavel.



O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli, foi um dos homenageados no Jantar de Confraternização, em Cascavel, pela sua dedicação e amor à profissão farmacêutica.

Patrocinadores:



68 ANOS DE AMOR À PROFISSÃO

Próximo de completar 80 anos, Dr. Felix Maravieski continua na ativa e apaixonado pelo que faz .



“Não bebo, não fumo e não uso óculos”.

Dr. Felix Maravieski | CRF-PR 161

Um exemplo de vida e de profissional, digno do respeito e admiração de todos nós.

Ele tinha apenas 12 anos, mas se lembra muito bem do primeiro dia em que trabalhou numa farmácia, pois foi também o dia em que usou calças compridas pela primeira vez. *“Comecei por acaso. Na época meu avô estava adoentado e vinha uma pessoa da farmácia para aplicar injeção, e eu me interessei por esse trabalho. Surgiu a oportunidade e desde então não parei mais”*, conta Dr. Felix Maravieski. Começou varrendo as calçadas da antiga Farmácia Milka, em Ponta Grossa, sua cidade natal. A princípio ajudava na limpeza. Depois passou a fazer esterilização de vidros e manipulação de medicamentos. *“Eu fazia aquelas cápsulas amiláceas, principalmente a famosa ‘três misturas’, indicada para gripe. Eram feitas de amido de trigo, mas atualmente estão em desuso”*, explica. Aos 17 anos, ele aplicou a primeira injeção. *“Fiquei nervoso, mas deu tudo certo”*, relembra. Aos 22, formou-se na segunda turma de Farmácia e Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. *“Havia 11 alunos na turma de 1957”*, relembra. O registro do Dr. Felix no Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná é o CRF-PR 161. E ele tem orgulho em mostrar o diploma da universidade e o seu crachá profissional.

Depois de formado, Dr. Felix resolveu *“se aventurar no ramo de farmácia”*, como diz. Inaugurou junto ao terreno onde morava a Farmácia Sempre Aberta. *“Querida algo criativo, oferecer um serviço exclusivo, porque naquela época nem existiam farmácias 24 horas”*, explica. Mas com a chegada de uma forte concorrência, ele acabou baixando as portas e foi trabalhar como farmacêutico responsável em uma farmácia do município paranaense de Nova Olímpia. Aventurou-se em mais algumas cidades do Estado, mas há dois anos está em Araucária, cidade metropolitana de Curitiba, onde exerce o cargo de Assistente Técnico em duas farmácias.



No ambiente de farmácia, Dr. Felix se sente em casa. São 68 anos de vida dedicados à profissão.

“NUNCA DESISTA DE SEUS SONHOS, PORQUE AINDA NÃO É PROIBIDO SONHAR.”

Dr. Felix Maravieski

Mesmo com as dificuldades da profissão, Dr. Felix diz que não saberia ser outra coisa que não farmacêutico. *“Eu gosto de ajudar as pessoas que necessitam do meu trabalho. Procuro sempre atender a todos com cortesia e respeito”*, conta. Ao ser perguntado sobre um conselho para quem está começando agora, ele diz: *“Nunca desista de seus sonhos, insista no que você quer, porque ainda não é proibido sonhar”*.

Dr. Felix é pai de três filhos *“todos doutores”* - Marcelo, médico, Mylène, formada em Direito e Simone, odontóloga - e é avô de 4 netos que, segundo ele, herdaram o gene da inteligência do avô. Dono de uma saúde de ferro e uma memória invejável, ele é do tipo inquieto que adora ler e tem sede por conhecimento. Próximo de completar 80 anos, ele orgulha-se em dizer *“não bebo, não fumo e não uso óculos”*. Dr. Felix é um exemplo de vida e de profissional, digno do respeito e admiração de todos nós ■

Parabéns, Dr. Felix, pelos 68 anos de serviços prestados à profissão farmacêutica!

SOB O VÉU DA MATURIDADE

Quão inocente é a infância. É a fase das brincadeiras, do experimentar, do conhecer. Têm-se vontade para tudo, para o querer, fazer e saber. Tem sempre a mão que apoia e que orienta. Não se tem muita responsabilidade. Tudo é fantasia, tudo são cores...

Quão intempestiva e introspectiva é a adolescência. É a ânsia da liberdade, é o momento do sonhar. É a fase do querer e de pensar tudo o que se pode fazer, sem ainda não muito saber. Ainda se brinca muito e ainda sobra muita energia. Existe o ímpeto de voar, a vontade de fazer, o poder de sentir. Há muitos e amplos horizontes. Tudo é festa e alegria, mas já aumentam, porém, as responsabilidades, como talvez diminuam as mãos amigas.

Quão responsável é a fase adulta. É o tempo do construir, o tempo do usufruir, o tempo do alicerçar. Na profissão se desenvolver, se aperfeiçoar. Construir uma família, erigir um lar. Reconhecer e agradecer por ter recebido dos pais os sábios conselhos, os exemplos marcantes e os valores sólidos. É a chance de repassar à descendência o incentivo aos acertos conseguidos, e de alertar quanto aos erros cometidos e as oportunidades perdidas.

Quão sábia e experiente é a velhice. Muitas vezes já não se tem a mão amiga e já falta muito da energia. Tantas vezes falta o reconhecimento, das precaríssimas condições do início da vida, do trabalho precoce, da impossibilidade de muitos sonhos se concretizarem.

Mas, em paralelo ao que se perdeu ou que não se pôde conquistar, acumulam-se ou somam-se as experiências obtidas, o afeto doado. A alegria junto às crianças também permanece, a orientação aos jovens não é dispensada, a acolhida aos adultos não se perde.

Os passos agora já se parecem com o início da caminhada infantil. Não são intempestivos quanto os dos

adolescentes e não tão firmes quanto os dos adultos. Mas já se fizeram resolutos na busca dos ideais conquistados, agora alicerçados.

As mãos, já inseguras quanto às das crianças, carecem de outras, e de braços, que possam servi-las de amparo. Não têm mais a força das mãos jovens, mas certamente já produziram e serviram à prática do bem. As pernas, hoje inseguras e trêmulas, não têm a firmeza de outrora, mas já caminharam determinadas, direcionando-se a algum tipo de benefício.

A voz, cansada e rouca, repete palavras e frases, tal qual a voz infantil. Também já não são mais rápidas e fortes, mas com certeza já foram usadas para elogios, estímulo e incentivo.

O olhar, muitas vezes distante, agora não enxerga muitas possibilidades, mas já foi aguçado, em distinguir as oportunidades que proporcionaram a tranquilidade familiar atual.

Já não se consegue ouvir nem distinguir muito bem os sons que lhe chegam. Esforçam-se para entender as palavras e o sentido das frases.

Mas, se de forma lenta e muitas vezes imperceptível, diminuem os sentidos, por outro amplia-se, escondido sob o véu da velhice, um sentido maior, que melhor ouve, percebe, vê e sente... o sentido do coração ■

Geraldo Vieira de Magalhães
Psicólogo - CRP 08/06392
gvm.vieira@terra.com.br

Psicólogo com atuação em psicoterapia de base humanista. Realiza atendimento clínico para idosos, apoio a vestibulandos, Psicologia Infantil Preventiva (orientação aos pais), acompanhamento e avaliações de casos de obesidade, pessoas com dificuldades psíquicas e emocionais e dependentes químicos em recuperação.

SÉRIE DE REPORTAGENS

Mulheres Farmacêuticas



*Uma entusiasta do
conhecimento*

Ela é uma das primeiras farmacêuticas pesquisadoras da área de Análises Clínicas de Curitiba e orienta trabalhos acadêmicos há quase 15 anos. Fez especialização no Japão, na Inglaterra e possui trabalhos publicados em diversas revistas científicas internacionais. Formou novas lideranças no setor de Bacteriologia do HC de Curitiba contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do laboratório que hoje é referência nacional.

Conheça um pouco mais sobre esta farmacêutica inspiradora!



Por ser ávida pelo conhecimento, a farmacêutica abriu caminhos e inspirou muitos colegas de profissão.

Dra. Libera Maria Dalla Costa formou-se em 1981 no curso de Farmácia e Bioquímica pela UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Logo depois da faculdade, fez estágio no Laboratório Central do Hospital São Paulo - hospital escola da UNIFESP/EPM. Em seguida fez estágio em Microbiologia no Laboratório de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. Para aperfeiçoar cada vez mais sua formação, realizou vários cursos na USP - Universidade de São Paulo; mesmo recebendo vários convites para continuar por lá, acabou optando por morar em Curitiba. Foi no Hospital de Clínicas (HC) da capital paranaense que encontrou sua primeira oportunidade de trabalho: *“havia uma demanda por profissional no Setor de Bacteriologia, então me candidatei à vaga e fui selecionada”*, relembra.

Nos dois primeiros anos de HC, Dra. Libera também trabalhou em farmácia de dispensação. Dois anos mais tarde ganhou uma bolsa de estudos pelo programa da Japan International Agency (JICA) para fazer especialização em Microbiologia no Instituto Riken, referência mundial em pesquisas nas áreas de Física, Química, Biologia, Ciências Médicas, Engenharia e Ciências da Computação, situado na cidade de Wako. *“Recebi a resposta do consulado japonês bem no dia do meu aniversário! Dois meses depois estava embarcando para o Japão”*. No Instituto Riken, Dra. Libera atuou no Laboratório de Coleção de Culturas, trabalhando com extração de DNA e caracterização de microrganismos. *“Essa especialização foi uma experiência riquíssima, pois conheci pessoas do mundo todo, amadureci bastante. Também foi muito válida a experiência profissional, pois foi meu primeiro contato com a área de Pesquisa, pude ampliar meus conhecimentos e assim dar um salto na evolução da minha carreira”*, relata.

Ao retornar a Curitiba, Dra. Libera deu início ao processo de desenvolvimento do Laboratório do Setor de Bacteriologia do HC. Passaram-se 3 anos e ela começou a tentar mais uma bolsa de estudos, dessa vez no Consulado Britânico. Foi aprovada no processo de seleção e passou um ano e meio na Inglaterra onde trabalhou no Laboratório Nacional de Saúde Pública (Public Health Laboratory Service) e fez uma especialização voltada ao Diagnóstico e Epidemiologia de Infecções Hospitalares, na Divisão de Infecção Hospitalar (DHI). Esta experiência também foi de grande importância para o crescimento profissional da farmacêutica. *“Publiquei diversos trabalhos com o que produzi em Londres abordando temas como a Fibrose Cística e a Tipagem de Microrganismo, naquela época, ainda pouco estudados no Brasil”*, explica.

Ao voltar para o Brasil, teve a oportunidade de recepcionar o Dr. Luiz Rachid Trabulsi que estava de passagem em um Congresso em Curitiba. O renomado médico PhD, autor de diversos livros e inúmeros artigos publicados na área de Microbiologia convidou a Dra. Libera para ser sua aluna na USP. *“Fui uma das primeiras alunas a passar direto para o Doutorado, nem cheguei a fazer Mestrado. Estudei no Instituto de Ciência Biomédicas da USP. Foi uma fase complicada, que exigiu bastante dedicação, pois passava o início das semanas em Curitiba e ia para São Paulo nas quartas-feiras, estudava para o Doutorado e ainda aproveitava para fazer cursos na USP. Voltava para Curitiba e começava tudo de novo”*, relembra.

Entre essas idas e vindas, de 1991 a 2004, Dra. Libera alternava a chefia do Setor de Bacteriologia do HC com a Dra. Helena Aguilar P. Homem de Mello de Souza. Dra. Libera e sua equipe foram responsáveis por implantar novas metodologias e o sistema de automação do laboratório do HC, deram início ao armazenamento de coléctas e amostras de casos raros, inauguraram o

“O QUE TEM QUE MOVER O
PROFISSIONAL É A BUSCA PELO
CONHECIMENTO. PARA OBTER
SUCESSO É PRECISO TER SEDE
DE SABER, DE APRENDER. ESTUDAR
AMPLIA OS HORIZONTES.”

Dra. Libera

projeto de bio-repositores e criaram a “Bacterioteca” - um arquivo de bactérias armazenadas a -80°C para serem estudadas. *“Várias teses e dissertações nasceram de estudos feitos com esses materiais. Também realizamos muitos projetos em parceria com outras instituições e atualmente participo de um projeto com a Fundação Osvaldo Cruz para o desenvolvimento de pesquisas voltadas a novos métodos de diagnósticos para melhorar o atendimento de pacientes do SUS”*, relata. Dra. Libera ainda diz que ela e sua equipe desafiavam as dificuldades para transformar o laboratório de Bacteriologia do HC em um laboratório de ponta, e atualmente ele é referência nacional graças ao trabalho realizado com muito esforço e dedicação. Em 2004, ela passou o cargo de chefia para a Dra. Laura Lúcia Cogo.

CONSULTORIA: CONTRIBUIÇÃO PARA DIVERSOS HOSPITAIS

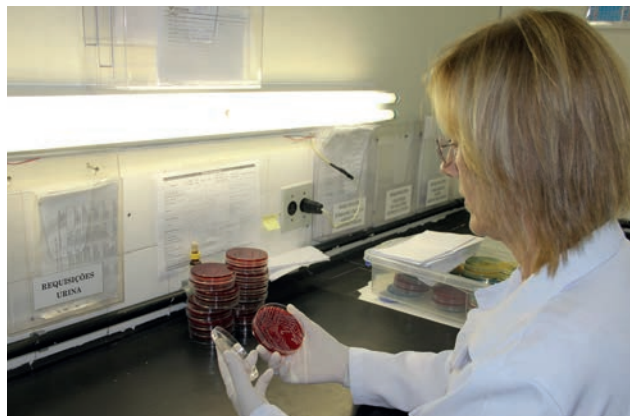
Dra. Libera também contribuiu para a formação de outros laboratórios, prestando consultoria para diversos hospitais, o que era considerado raro em meados de 1999 quando iniciou este tipo de trabalho. *“Prestei consultoria para*

a criação do Laboratório de Bacteriologia do Hospital Evangélico, formei equipe e treinei profissionais com o objetivo de beneficiar a população ali atendida. Também colaborei para a ampliação e desenvolvimento do laboratório do Hospital Nossa Senhora das Graças e pela construção e planejamento de um novo laboratório. E no Hospital Erasto Gaertner contribuí para 'ampliar os horizontes' do laboratório que hoje é bastante respeitado e possui uma equipe de vários farmacêuticos", relata.

CRESCIMENTO CONSTANTE

Mesmo com tantas realizações, a farmacêutica diz que não pretende parar de trabalhar tão cedo. "Acredito que tenho muito a contribuir, então quero somar o máximo que puder para a profissão e para a população atendida". Dra. Libera possui 40 trabalhos publicados e já orientou mais de 20 alunos de pós-graduação, mestrado e doutorado. É uma das sócias-fundadoras do NE-BaC - Núcleo de Estudos de Bacteriologia Clínica de Curitiba, entidade que fomenta e realiza discussões científicas e que completou este ano 25 anos de atuação. E desde 2008, orienta alunos de mestrado e doutorado no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. "Eu sempre busquei o aprendizado e sempre incentivei meus colegas a se capacitarem, a fazerem treinamentos, cursos, etc. Pois a área de Microbiologia muda rapidamente, é preciso estar em constante aperfeiçoamento e crescimento. Tenho orgulho em saber que existem ótimos profissionais que se formaram graças ao meu estímulo e apoio. Sinto-me realizada por ter contribuído na formação de um grupo seleta que hoje atuam como microbiologistas clínicos, professores e pesquisadores".

Com toda a bagagem adquirida ao longo de sua carreira, Dra. Libera fala que além do conhecimento técnico, teve que aprender na práti-



Dra. Libera manipula plaquetas com a habilidade de quem dedicou muitos anos à função.



A farmacêutica pesquisadora na biblioteca do laboratório do HC de Curitiba.

ca sobre gestão e desenvolvimento estratégico, sem deixar de lado a visão humanista o trabalho, "é preciso saber motivar a sua equipe, estar presente, saber treinar e exigir o melhor de cada um. E, claro, nunca esquecer que atrás de cada material que chega ao laboratório, existe um paciente que precisa de um resultado", conclui a pesquisadora ■

CRF-PR HOMENAGEIA FARMACÊUTICO-FISCAL PELOS 25 ANOS DE TRABALHO E DEDICAÇÃO

Dr. Eduardo Freitas completa “bodas de prata” na profissão

O Farmacêutico Fiscal Dr. Eduardo Carlos Theodoro de Freitas, foi homenageado em Reunião Plenária pelos 25 anos de atividades ligadas ao CRF-PR e à profissão farmacêutica no Paraná. A sua história profissional se converge com a própria história do CRF-PR, sendo testemunha dos progressos atingidos e das dificuldades superadas pelo Conselho. *“Dr. Eduardo é um exemplo de dedicação extraordinária e paixão pela profissão. Isso deve ser reconhecido por todos nós que fazemos parte do CRF-PR, pois 25 anos é toda uma vida. Muito obrigado por sua contribuição, dedicação e amizade”*, parabeniza Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR.

O Farmacêutico Fiscal Dr. Eduardo Freitas iniciou suas atividades pelo conselho em 15 de maio de 1989, após ter sido aprovado em concurso público neste mesmo ano. Sua nomeação foi feita pelo Presidente, na época Dr. Arnaldo Zubioli, que também preside o CRF-PR atualmen-



“VEJO O CRF-PR COMO UMA FAMÍLIA DA QUAL FAÇO PARTE, E ME SINTO COMO UM PROTAGONISTA DAS CONQUISTAS DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA, ALGO QUE SONHEI COMO ESTUDANTE E AJUDEI A CONCRETIZAR ENQUANTO PROFISSIONAL”.

Dr. Eduardo Freitas.

te. Sendo natural de São João do Pau D`alho, no Estado de São Paulo, se formou na Universidade Estadual de Maringá. Antes de vir ao Paraná estava exercendo suas atividades em Análises Clínicas na cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

De acordo com colegas de universidade, Dr. Eduardo desde cedo se mostrou engajado nos eventos em defesa da profissão farmacêutica, como nas viagens à Brasília de ônibus, militando por reivindicações, projetos de lei, entre outras causas em favor da profissão. *“Foram tempos difíceis de grande enfrentamento à situação da época, uma parcela significativa dos profissionais apenas ‘assinava’ pela farmácia, possuindo outras atividades nos horários os quais deveriam estar presentes no seu estabelecimento. Os fiscais trabalhavam sem dia e nem horário definidos, e além de fiscalizar os estabelecimentos, deviam levantar informações que eram repassadas para diretoria na época, com intuito sempre de preservar o acesso da população ao farmacêutico”*, relata Dr. Luciano Pacheco, Assessor da Diretoria do CRF-PR.

Em depoimento para “O Farmacêutico em Revista”, Dr. Eduardo Freitas com grande emoção relembrou um pouco de sua trajetória e compartilhou algumas palavras. *“Vejo o CRF-PR como uma família da qual faço parte, e me*

sinto como um protagonista das conquistas da profissão farmacêutica, algo que sonhei como estudante e ajudei a concretizar enquanto profissional. Hoje o Paraná já conseguiu muitas vitórias, entre elas, a exigência da presença do farmacêutico em tempo integral nas farmácias, além da aprovação de algumas Resoluções como a de N.º 54/96, que normatizou o funcionamento das farmácias, e a de N.º 69/97 que autorizou os Farmacêuticos a realizarem exames de aferição de pressão arterial, inalação e pequenos curativos. Sou honrado não só por completar 25 anos de trabalho, mas por ter lutado e contribuído para tantas conquistas em prol da classe farmacêutica no Paraná”, relata Dr. Eduardo ■



Plenária 1998.



Plenária 2014 - Homenagem ao Dr. Eduardo. Parabéns!



CRF-PR PREMIA ACADÊMICOS

Artigo sobre a importância do farmacêutico para pacientes com fibrose cística foi o vencedor do I Prêmio Primeiros Passos Farmacêuticos



Dra Marina Gimenes, Diretora Tesoureira e Coordenadora da Comissão Acadêmica Estadual do CRF-PR Júnior, Acadêmico John Lenon Ribeiro, Profº Vinicius Bednarczuk, acadêmicas Patrícia Rondon Gallina e Rafaela Domingues Suda, e Dra. Maria Augusta Alves Marcondes, Coordenadora da Comissão Acadêmica Estadual do CRF-PR Júnior e Assessora Científica do CRF-PR.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR promoveu uma premiação para os acadêmicos do curso de Farmácia do Estado. O Prêmio Primeiros Passos Farmacêuticos teve como objetivo incentivar a participação dos estudantes inscritos no CRF-PR Júnior em projetos que pudessem beneficiar a saúde da comunidade, sendo que nessa primeira edição, o tema proposto foi “doenças crônicas”. Três trabalhos foram inscritos, porém, dois foram desclassificados por descumprimentos das normas apresenta-

das no edital do concurso. A equipe vencedora, formada pelos acadêmicos Rafaela Domingues Suda, Patrícia Rondon Gallina e John Lenon Ribeiro escreveu o artigo “A importância do farmacêutico para o paciente com fibrose cística” sob orientação do Prof. Vinicius Bednarczuk. Além da premiação no valor de 3 mil reais, a equipe ganhou certificados, troféu e teve o trabalho publicado no site do CRF-PR.

Acesse www.crf-pr.org.br e confira o artigo vencedor na íntegra.



CRF-PR PREMIA PROFISSIONAIS

*Conheça os vencedores do
Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld*

A Comissão Executiva do Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld - CRF-PR 2014 tornou pública a relação de trabalhos premiados na sétima edição do prêmio.

Na categoria individual, a vencedora foi Gisele Joslin de Almeida Ferreira Mendes, com o artigo “Atuação do profissional farmacêutico na promoção do aleitamento materno”. Já na categoria institucional, o trabalho premiado foi escrito por Rodrigo Batista de Almeida e trata sobre

“Farmacocinéticos: Discutindo a ética na prática farmacêutica pelo cinema”.

A entrega dos prêmios será realizada no Jantar do Dia do Farmacêutico, em janeiro de 2015, em Curitiba.

Para conferir os artigos vencedores na íntegra, acesse www.crf-pr.org.br ■

Prêmio Farmacêutico Augusto Stellfeld 2014

COMISSÃO EXECUTIVA:

Elias Montin, Jackson C. Rapkiewicz, Maria Augusta Alves Marcondes, Marina Gimenes e Sônia Aparecida Wagnitz Bertassoni.

COMISSÃO AVALIADORA:

Lia Mello de Almeida, Mara Rubia K. Sartori, Maria Fernanda Turbay Palodeto, Marina Hashimoto, Rafaela Grobe e Suzane Virtuoso.

CRF-PR EM AÇÃO

II ENCONTRO DE DEONTOLOGIA



Renomados profissionais e docentes da área de Deontologia se reuniram em Curitiba no dia 23/08 para debater práticas da profissão farmacêutica.

1º ANO DA SECCIONAL NOROESTE



Farmacêuticos de Umuarama e região se reuniram no dia 07/08 para comemorar o 1º ano de funcionamento da Seccional Noroeste.

CURSO DE MARKETING



O curso de Marketing Pessoal e Profissional percorreu várias cidades do Paraná durante o mês de outubro. Ministrado pelo Dr. Jeferson Danchura, o curso teve como objetivo promover a evolução de carreira de profissionais de Farmácia.

UMA FARMACÊUTICA NA ALEMANHA



A palestra “A Experiência de Uma Farmacêutica Brasileira na Alemanha”, ministrada pela Dra. Erika Meyer no dia 23/10 durante Reunião Plenária em Curitiba, mostrou as diferenças e semelhanças entre o país europeu e o Brasil.

ENCONTRO EM BONITO-MS



No “Encontro CRF-MS com os CRFs das Regiões Sul e Sudeste do Brasil”, realizado em Bonito/MS, entre os dias 30/10 e 01/11, os participantes defenderam 13 proposições a serem encaminhadas ao Conselho Federal de Farmácia.

ENCONTRO DE FISCALIZAÇÃO



No dia 15/10 aconteceu em Foz do Iguaçu o Encontro Regional de Fiscalização Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Promovido pelo CFF, o evento reuniu membros dos CRFs com o objetivo de construir uma fiscalização responsável e solidária.



INAUGURAÇÃO NOVA SEDE

CRF-PR COMEMORA MAIS UMA CONQUISTA PARA A CLASSE FARMACÊUTICA

Novo endereço do Conselho, em Curitiba, dispõe de mais espaço para a realização de cursos e eventos, além de permitir um atendimento mais qualificado aos profissionais da área.

A nova sede do CRF-PR foi inaugurada no último dia 21 de novembro em evento solene que reuniu farmacêuticos e autoridades.

De acordo com o Presidente do Conselho, Dr. Arnaldo Zubioli, “*esta inauguração é um grande marco na história do CRF-PR e uma grande conquista para todos os farmacêuticos paranaenses!*”, comemora.

No evento de inauguração, a atual diretoria do Conselho homenageou a diretoria que inaugurou a sede anterior por todo o trabalho dedicado à entidade. A antiga sede, localizada na Rua Itupava, no bairro Juvevê, em Curitiba, estava em funcionamento desde 2001. Nesta época o CRF-PR era composto pela seguinte Diretoria: Dra. Célia Fagundes da Cruz, Presidente; Dr. José dos Passos Neto, Vice-Presidente; Dr. Benvenuto Juliano Gazzzi, Diretor Tesoureiro e Dr. Antônio Garces Novaes, Diretor Secretário-Geral. O Gerente-Geral do CRF-PR, Dr. Sérgio Satoru Mori, também foi homenageado pelos 22 anos de trabalho e dedicação

aos farmacêuticos.

Para apresentar o Hino do Farmacêutico, foi convidado o próprio autor, o farmacêutico Dr. Islou Silva. Depois que compôs letra e música, em 2004, sua obra passou a ser considerada um símbolo da profissão. O evento também contou com a apresentação de um grupo musical composto pelos acadêmicos Sirval de Oliveira Neto, Emanuele Bernardi e Paula Faveri, do curso de farmácia da Faculdade Unicentro de Guarapuava.

A nova sede administrativa do CRF-PR está de portas abertas para receber os farmacêuticos paranaenses. A Diretoria da entidade deixa o convite para que todos os interessados venham conferir as novas instalações do Conselho, que agora está localizado na Rua Presidente Rodrigo Otávio, número 1.296, no bairro Hugo Lange, em Curitiba.

ESPERAMOS POR VOCÊ!

O QUE MUDOU?

A necessidade de mais espaço para a realização de cursos e eventos que o Conselho oferece gratuitamente como forma de incentivar o aprimoramento profissional dos farmacêuticos, foi o principal motivo da mudança.

DIANTE DE PROPOSTA DE PERMUTA SEM QUALQUER ONERAÇÃO FINANCEIRA POR PARTE DO CONSELHO, O PLENÁRIO DO CRF-PR DECIDIU POR UNANIMIDADE ACATAR A OFERTA QUE PROPORCIONOU MAIOR CONFORTO, ESPAÇO E ADEQUAÇÃO PARA ATENDER AOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO.

Com a mudança, houve o ganho efetivo de dois anfiteatros com capacidade para 100 pessoas cada um, o que permite realizar eventos simultâneos. Além disso, o novo espaço vai permitir um atendimento mais qualificado à categoria e um melhor ambiente de trabalho aos colaboradores da entidade.

O CRF-Paraná agradece a todos os CONSELHEIROS que compõe o Plenário 2014, pois graças ao apoio de cada um foi possível a realização deste projeto:

- Dra. Cynthia França Wolanski Bordin
- Dr. Dennis Armando Bertolini
- Dr. Emir Roberto Carobene Franceschi
- Dr. José Antônio Zarate Elias
- Dr. Marcio Augusto Antoniassi
- Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner
- Dra. Marilene Provassi
- Dra. Marina Sayuri Hashimoto
- Dr. Maurício Portella
- Dra. Sandra Iara Sterza
- Dr. Valmir de Santi (Conselheiro Federal)
- Dra. Célia Fagundes da Cruz (Conselheira-Federal Suplente)



O descerramento da placa de inauguração foi realizado pelo Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR; Dr. Valmir de Santi, Conselheiro Federal do CRF-PR e Vice-Presidente do CFF; pela Dra. Célia Fagundes da Cruz, Ex-Presidente do CRF-PR e atual Conselheira Federal Suplente e pela Dra. Maria de Lourdes Soares, Ex-Diretora do CRF-PR e Ex-Presidente do Sindifar-PR.



A atual Diretoria do CRF-PR realizando o descerramento da Placa de Homenagem ao Conselho Federal de Farmácia. Da esq. para dir.: Dra. Marina Gimenes, Diretora Tesoureira; Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente; Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente, e Dra. Marisol Domingues Muro, Diretora Secretária-Geral.



Na foto, a Vice-Presidente, Dra. Mirian Ramos Fiorentin, o Gerente de Fiscalização, Dr. Elias Montin, os Fiscais Dr. José Pacola, Dr. Eduardo Pazim e Dr. Jorge Salém; os Conselheiros Dra. Célia Fagundes da Cruz, Dr. Dennis Armando Bertolini e Dr. Benvenuto Juliano Gazzzi; além das autoridades Dr. Roberto Amatuzzi Franco e Dr. Edson Taque.

CAPA - Inauguração Nova Sede CRF-PR



A atual Diretoria do CRF-PR homenageou a Diretoria que inaugurou a antiga sede, em 2001. Da esq. para dir.: Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR entregando a Placa de Homenagem à Dra. Célia Fagundes da Cruz, Ex-Presidente e atual Conselheira Federal Suplente. Dra. Mirian Ramos Fiorentin, Vice-Presidente, homenageou o ex-vice, Dr. José dos Passos Neto. A Dra. Marina Gimenes, entregou a Placa de Homenagem ao Ex-Tesoureiro, Dr. Benvenuto Juliano Gazzi. O Ex-Diretor Secretário, Dr. Antônio Garcez Novaes Neto, não pode comparecer ao evento, mas não deixou de ser lembrado. O Gerente-Geral do CRF-PR, Dr. Sérgio Satoru Mori, foi homenageado pelos 22 anos de dedicação aos farmacêuticos.



Dr. Arnaldo Zubioli recebeu homenagem prestada ao CRF-PR pelo Dr. Roberto Canquerini, Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul.



O farmacêutico, Dr. Islou Silva, apresentou o Hino do Farmacêutico, composto por ele mesmo em 2004. Sua obra é um símbolo representativo da profissão farmacêutica.



O Presidente do CRF-PR, Dr. Arnaldo Zubioli e a Diretora Tesoureira, Dra. Marina Gimenes, durante a inauguração com a Comissão Acadêmica Estadual do CRF-PR Júnior.



Entre os participantes da solenidade estavam colaboradores, membros do CRF-PR e autoridades da classe farmacêutica.

CAPA - Inauguração Nova Sede CRF-PR



O evento reuniu os Ex-Presidentes do CRF-PR. Da esq. para dir.: Dr. Dennis Armando Bertolini, Dr. Valmir de Santi, Dra. Célia Fagundes da Cruz, Dr. Arnaldo Zubioli (atual Presidente), Dr. Ayrton José Petris, Dr. Yoshio Hashimoto, Dra. Marisol Dominguez Muro, Dr. José dos Passos Neto e Dr. Carlos Cecy.



Colaboradores do CRF-PR comemoraram a inauguração da nova sede. A frente, o Dr. Basílio Bacarin, grande entusiasta da profissão farmacêutica, também participou da festa.



O evento contou com a apresentação do grupo de acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade Unicentro de Guarapuava, composto pelos futuros farmacêuticos Sirval de Oliveira Neto, Emanuele Bernardi e Paula Faveri.



Da esq. para dir.: Dr. Carlos Cecy, Dr. Bráulio Cesar de Souza, Dr. Roberto Canquerini, Dr. Arnaldo Zubioli, Dra. Marina Gimenes, Dr. Maurício Portella, Dr. Edson Taque, Dr. William Peres e Dr. Paulo Costa Santana.



Em seu discurso, Dr. Arnaldo Zubioli, Presidente do CRF-PR, fez um breve resgate da história do Conselho e agradeceu a todos que lutam e lutaram pela profissão e contribuíram para mais essa grande conquista para a classe farmacêutica.

O CRF-PR deseja que em 2015 você realmente:

Ouça as palavras que sempre desejou ouvir...

Pronuncie as frases que um dia desejou repetir...

Sinta a emoção que sempre desejou sentir...

Divida o carinho com quem sempre desejou repartir...

Abrace todos os amigos que sempre desejou reunir...

E viva a vida que sempre sonhou existir!

Transforme seus sonhos em realidade!



Conselho Regional de Farmácia
do Estado do Paraná

Feliz Ano Novo!